

KARL MARX

Tiago Barbosa Diniz

Piracicaba, 29 de abril de 2016

CONTEXTO HISTÓRICO

- Início da Segunda fase da Revolução Industrial
- Estruturação do capitalismo moderno
- Estabelecimento de uma classe da população marginalizada e com condições sub-humanas
- Predominância intelectual da economia clássica (Smith, Ricardo, entre outros)

BREVE BIOGRAFIA

“Muitos poucos pensadores na História formularam ideias, tanto sobre questões intelectuais quanto sobre questões práticas, que tenha tido um impacto equivalente ao das ideias de Karl Marx (1818-1883). As influências intelectuais, políticas, econômicas e sociais de suas ideias são suficientemente conhecidas...”

(HUNT, 2005 p.193)

Video:

<https://www.youtube.com/watch?v=T0Np8sMcKzY>

BREVE BIOGRAFIA

“...ele formulou um sistema intelectual completo e integrado, que incluiu concepções bem elaboradas sobre ontologia e epistemologia, a natureza humana, a natureza da sociedade, a relação entre o indivíduo e o todo social e a natureza do processo da Historia Social.”

(HUNT, 2005 p.193)

PENSAMENTO ECONÔMICO VIGENTE

➤ Smith (pai da ciência econômica):

- individualismo e egoísmo resulta positivo, desde que: “ninguém na busca de seu próprio interesse, impeça aos demais a obtenção dos seus”
- Liberalismo econômico; concorrência.

➤ Ricardo: distribuição da renda da terra entre as classes; vantagens comparativas

➤ Stuart Mill:

- No capitalismo “as energias da humanidade” eram “aproveitadas pela luta por riquezas” e, “enquanto as mentes são rudes, exigem estímulos rudes”
- “quando os ricos se contentarem em ser ricos e não reivindicarem, por isso, privilégios políticos, seu interesse e o dos pobres serão, em geral, os mesmos”

KARL MARX - MÉTODO

- **Abstração-dedução** e “aproximações sucessivas” não difere Marx dos clássicos e neoclássicos, porém
- Diferenciar **essência** de aparência – por onde começar? **Qual é o problema?** Quais são seus elementos essenciais?

Engel: no *“processo de compreensão científica, é importante que o essencial seja distinguido e posto em contraste com o chamado não-essencial. Mas para que isso seja possível, devemos saber o que é essencial...”*

- Formular hipóteses, desenvolvê-las e confrontá-las com a experiência.

KARL MARX - MÉTODO

- Economia como anatomia da sociedade moderna: “desvendar a lei econômica do movimento da sociedade moderna”
- *“o interesse primordial de Marx era a sociedade como um todo e, mais especialmente, o processo de modificação social”*

KARL MARX - MÉTODO

Fui levado por meus estudos (escreveu ele) à conclusão de que as relações jurídicas, bem como as formas do Estado, não poderiam ser compreendidas em si, nem explicadas pelo chamado progresso geral do espírito humano, mas que se baseavam nas condições materiais de vida, resumidas por Hegel, segundo o costume inglês e francês do século XVIII, sob o nome de "sociedade civil"; *a anatomia dessa sociedade civil deve ser procurada na Economia Política*. O estudo desta, que iniciei em Paris, continuei em Bruxelas... A conclusão geral a que cheguei e que, *uma vez atingida, continuou a servir como fio condutor de meus estudos*, pode ser assim resumida: na produção social realizada pelos homens, estes entram em relações definidas que são independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a uma fase definida do desenvolvimento de sua capacidade material de produção. A soma total dessas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade — a verdadeira base sobre a qual se elevam as superestruturas jurídica e política, e à qual correspondem formas definidas de consciência social. O modo de produção na vida material determina o caráter geral dos processos de vida social, política e espiritual. Não é a consciência do homem que determina sua existência, mas, pelo contrário, é sua existência social que determina sua consciência. Em certa fase de seu desenvolvimento, as forças materiais de produção na sociedade entram em conflito com as relações de produção existentes ou — o que é apenas uma expressão jurídica da mesma coisa — com as relações de propriedade dentro das quais haviam operado antes. De formas de desenvolvimento das forças de produção, essas relações se transformam em suas cadeias. Vem então o período da revolução social. Com a modificação da base econômica, toda a imensa superestrutura se transforma mais ou menos rapidamente.

KARL MARX - MÉTODO

➤ Teoria da **evolução social**: estudo permite-lhe identificar duas leis fundamentais da regularidade das formações sociais:

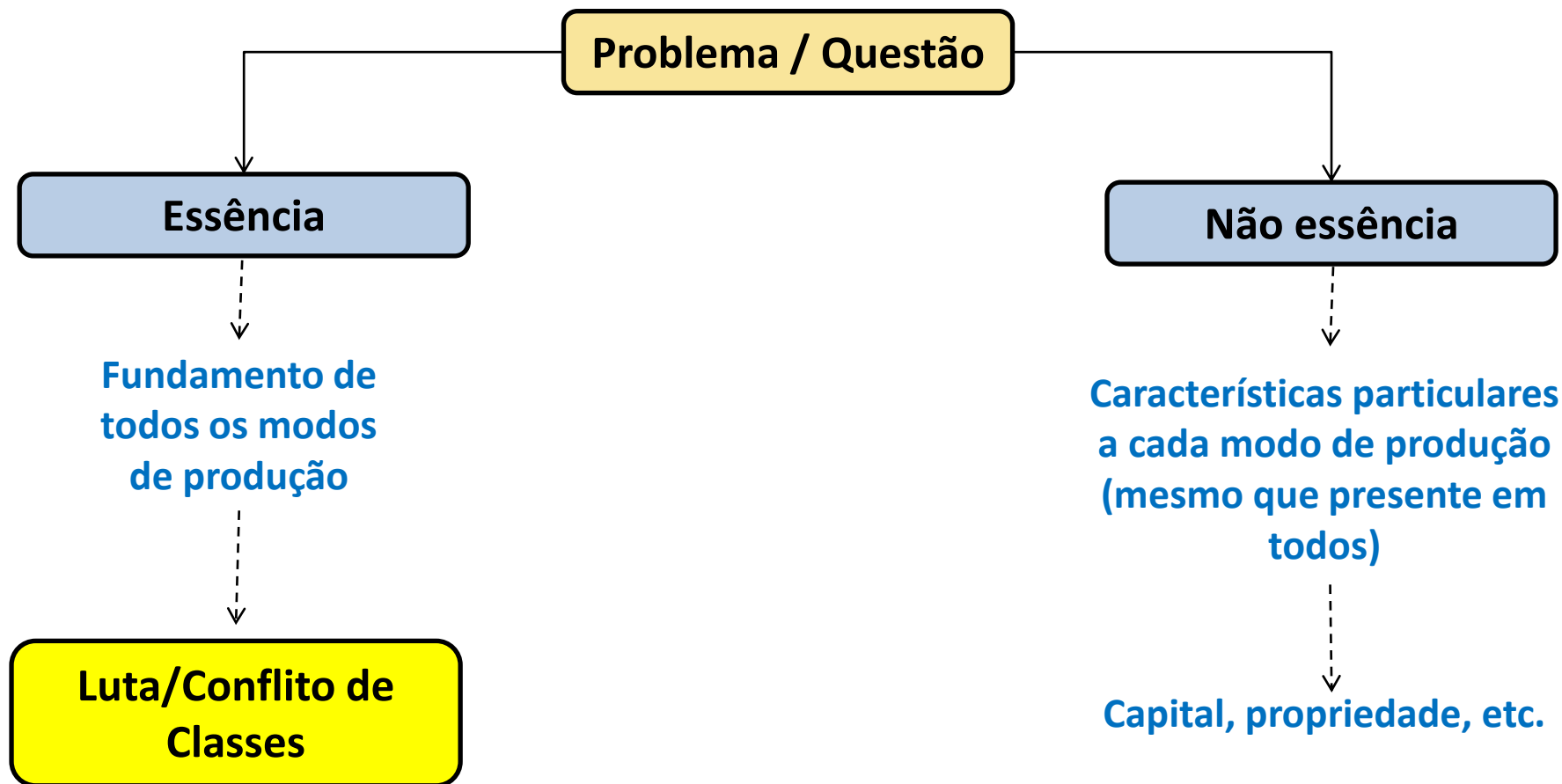
i) lei da correspondência necessária entre as relações de produção e o caráter das forças produtivas;

ii) lei da correspondência necessária entre a base econômica e a superestrutura

➤ Na **produção social** os homens contraem relações determinadas em acordo com o estágio de desenvolvimento das forças produtivas = estrutura econômica da sociedade, a base sobre a qual se edifica uma superestrutura jurídica, bem como sua consciência = modo de produção

➤ Portanto, sua preocupação era o processo de **mudança social**

KARL MARX - MÉTODO



*“Segue-se que as **relações econômicas essenciais** são as que sublinham e se expressam na forma de **conflitos de classes**. São esses os elementos que devem ser isolados e analisados pelo método de **abstração**”*

KARL MARX - MÉTODO

- Como identificar os aspectos do problema?
- Hegel—evolução através do conflito das forças contraditórias:
- **Escola histórica:** se reporta ao idealismo objetivo hegeliano, ou seja, o “espírito coletivo” como motor do desenvolvimento histórico
- **Escola marxista:** interpretação materialista da dialética (materialismo histórico) – raízes no modo de produção → Manifesto Comunista – história = luta de classes:
- Relações econômicas essenciais são as que se expressam no conflito de classes → capital força dominadora → capitalistas e trabalhadores industriais

A CRÍTICA DE MARX À ECONOMIA CLÁSSICA

- Tem como ponto de partida o seu método de análise (apesar de não diferir dos clássico, aplica-o a outro objeto de análise).
- Critica a falta de perspectiva histórica da maioria dos autores (a exceção de Smith).
 - Mill, Malthus, Bentham, Senior, Say e Bastiat
- Segundo Marx, se os autores tivessem feito um estudo detalhado sobre os vários modos de produção, teriam descoberto que “todas as épocas de produção têm certos traços comuns, certas características comuns”

“Essa incapacidade de estabelecer a diferença entre as características da produção que eram comuns a todos os modos de produção e as que era específicas ao capitalismo levava a inúmeras confusões e distorções” (HUNT, 2005 p. 194)

A CRÍTICA DE MARX À ECONOMIA CLÁSSICA

- Distorções particularmente importante:
 1. Crença de que o capital era um elemento universal em todos os processos de produção
 2. Toda atividade econômica poderia ser reduzida a uma série de trocas

CONCEITOS MARXISTAS

➤ Próximas aulas:

1. Mercadorias, valor, valor de uso e valor de troca
2. Trabalho útil e trabalho abstrato
3. Mais-valia

ATIVIDADES / QUESTÃO PARA REFLEXÃO

➤ Elaborar um resumo (individual) dos conceitos de Marx sobre:

1. Mercadorias,
2. Valor de uso e valor de troca
3. Trabalho útil e trabalho abstrato

➤ Em grupo (o mesmo do trabalho final de curso), discuta a seguinte afirmação:

“a ortodoxia em questões de marxismo se relaciona exclusivamente com o método”